cultura artística

relatório anual

2019

cultura artística

DIRETORIA

Presidente
Antonio Hermann D. M. de Azevedo

Vice-presidente
Gioconda Bordon

Diretores
Fernando Lohmann
Frederico Carramaschi
Isa Melaragno
Ricardo Becker
Rodolfo Villela Marino

Superintendente
Frederico Lohmann

Conselho de administração
Presidente
Fernando Carramaschi

Vice-presidente
Roberto Crissiuma Mesquita

Conselheiros
Antonio Hermann D. M. de Azevedo
Carlos Jereissati Filho
Carlos Rauscher
Francisco Mesquita Neto
Gérard Loeb
Henri Philippe Reichstul
Henrique Meirelles
Jayme Sverner
Marcelo Kayath
Pedro Parente
Roberto Baumgart

Conselho consultivo
Adolpho Leirner
Alberto Jacobsberg
Alfredo Rizkallah
Ana Maria Igel
Andrea Calabi
Anna Helena Americano de Araújo
Antonio Vidal Esteve
Carmo Sodré Mineiro
Cecília Ribeiro da Silva
George Zausner
Heinz Jörg Gruber
Israel Vainboim
José Roberto Mendonça de Barros
Lilian Stuhlberger
Marcelo Araujo
Marina Mesquita
Mário Arthur Adler
Patricia Moraes
Stefania Pelusi
Sylvia Pinho de Almeida
Stefano Bridelli
Thomas Michael Lanz
Yara Borges Caznok

EQUIPE

Administrativo Financeiro
Eduardo Queiros
Adriana Rodrigues
Mariane Simões

Atendimento
Simone Martins
Sergio Costa

Marketing
Adriana Paranhos

Produção
Carolina Minhoto

Relações institucionais
Filipe Bezerra

RELATÓRIO ANUAL 2019

Crédito imagens
Orquestra Sinfônica de Montreal e entrega de programas: Cauê Diniz

Coordenação editorial
Barbara Passeau

Projeto gráfico
Celso Longo + Daniel Trench

relatório anual 2019

04 palavra do presidente

05 programação de concertos

09 temporada 2019

09 série de violão

11 educativo

15 restauro do teatro cultura artística

21 demonstrações financeiras

palavra do presidente

O ano de 2019 foi marcado por uma grande conquista: a conclusão da primeira fase de reconstrução do Teatro Cultura Artística. Depois de um extenso trabalho que envolveu mais de 150 funcionários, entregamos as fundações, a estrutura e a vedação do prédio, que tem as mesmas proporções do edifício histórico de 1950, mas propõe um novo diálogo com o entorno. Em um futuro breve, poderemos devolver à cidade um de seus patrimônios e inaugurar uma sala ideal para receber música de câmara e com flexibilidade para as mais diversas manifestações artísticas.

É ainda mais gratificante perceber que outros projetos deste ano podem ser considerados tão grandiosos quanto a entrega da primeira fase de nossa sede. Tivemos uma excelente programação, aberta por dois brasileiros, Antônio Meneses e Cristian Budu, que homenagearam os 60 anos de Heitor Villa-Lobos – compositor, que, aliás, se apresentou na inauguração do Teatro Cultura Artística em 1950. Duas grandes orquestras, a Sinfônica da Antuérpia e a Sinfônica de Montreal, intercalaram suas apresentações com excelentes grupos de câmara, como a Orquestra de Câmara da Irlanda e o Quarteto Ébène, que nos incluiu em sua turnê mundial dedicada às gravações dos quartetos de Beethoven, antecipando as celebrações de 250 anos do compositor. Alexandre Tharaud e Eric Lu foram protagonistas do piano, enquanto a Série de Violão, com cinco recitais, trouxe nomes como os Irmãos Assad e o prestigiado Aniello Desiderio.

O Cultura Artística Educativo também deu mais um passo: criamos uma bolsa internacional para apoiar jovens músicos a estruturarem suas carreiras no exterior que, neste primeiro momento, apoiou o pianista Lucas Thomazinho em seu mestrado no New England Conservatory. Ele se soma aos outros 14 bolsistas no Brasil que mantêm aulas particulares com os principais professores do país, além de cursos de idiomas e auxílio para participar de provas, concursos e festivais, dentre outros benefícios. As atividades de formação e de difusão da música clássica, como masterclasses, ensaios abertos e ingressos socioeducativos, estiveram presentes ao longo de todo ano e beneficiaram mais de 5 mil pessoas, confirmando a importância que têm em nossa atuação.

Agradeço a todos que tornaram esses resultados possíveis e confiaram em nossa instituição. Reforço junto às pessoas físicas e jurídicas que são nossas parceiras o compromisso de manter uma atuação transparente em todos os detalhes e de compartilhar nossas realizações com prontidão.

São Paulo, 27 de maio de 2020.

ANTONIO HERMANN
D. MENEZES DE AZEVEDO
Presidente

programação de concertos

temporada 2019

Antônio Meneses
violoncelo
Cristian Budu
piano

Orquestra Sinfônica da Antuérpia
Robert Trevino
regência
Dezsö Ranki
piano

Beijing Symphony Orchestra
Li Biao
regência
Sergey Dogadin
violino

Alessio Bax
piano
Lucille Chung
piano

Orquestra de Câmara da Irlanda
Jörg Widmann
regência

Alexandre Tharaud
piano

Quarteto Ébène

Orquestra Sinfônica de Montreal
Kent Nagano
regência
Veronika Eberle
violino

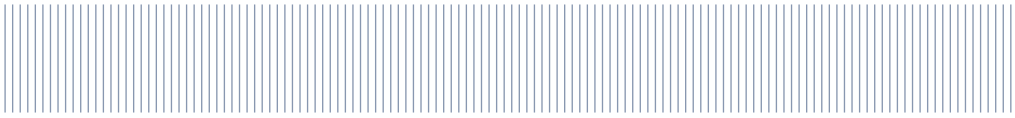
Il Pomo d'Oro
Joyce DiDonato
mezzo-soprano

Eric Lu
piano

Concerto extra-assinatura
Maria João Pires
piano

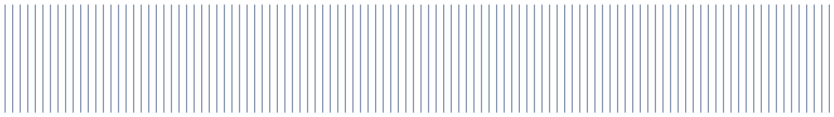
público total

2019



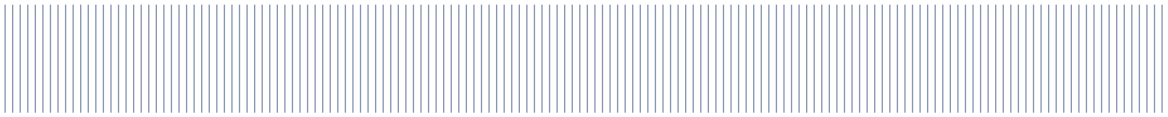
25.542

2018



21.093

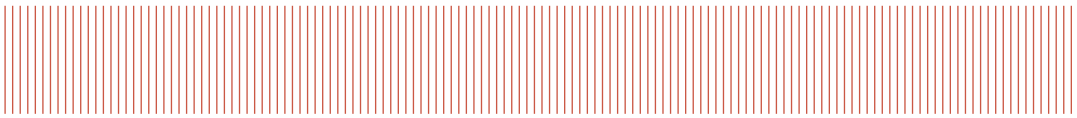
2017



29.490

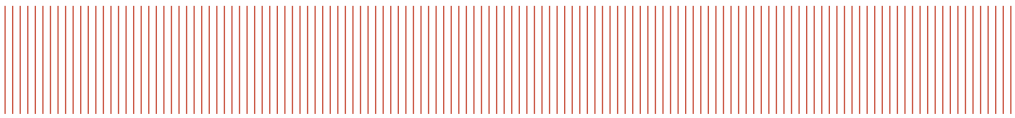
assinantes

2019



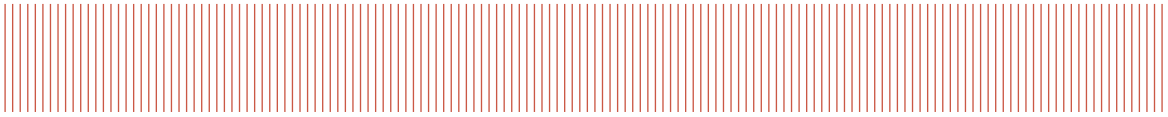
1.680

2018



1.578

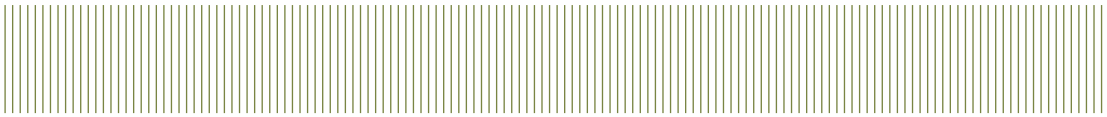
2017



1.823

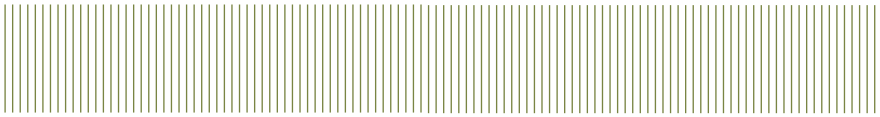
número de apresentações

2019



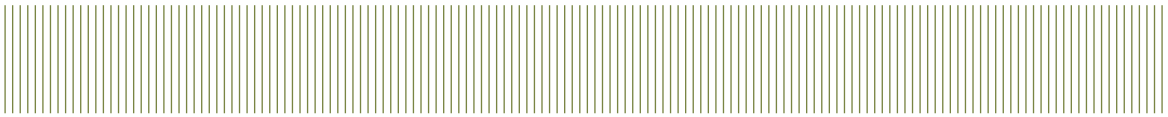
19

2018



15

2017



20

"Nas mãos de Meneses, a Sonata demonstrou-se injustamente pouco conhecida, apresentada como uma partitura incandescente, plena de bravura, lirismo e uma impressionante jovialidade de formas assimétricas"

LEANDRO OLIVEIRA
O Estado de S. Paulo
21.03.2019

Guia da folha melhores do ano
O concerto da pianista Maria João Pires foi o "Melhor Concerto" do ano segundo a premiação "Melhores do ano" organizada pelo jornal *Folha de S.Paulo*.

Revista concerto finalistas do prêmio concerto 2019

- Orquestra Sinfônica de Montreal, Alexandra Soumm (violino) Kent Nagano (regência), na categoria Música Orquestral.

- Joyce DiDonato (mezzo-soprano) e Il Pomo D'Oro, com o programa "Na guerra e na paz: harmonia através da música", na categoria Música de Câmara.

- Maria João Pires (piano), na categoria Música de Câmara.

"Normalmente, é difícil estabelecer diferenças claras entre pianistas. Afinal, como afirma Luca Chiantore, 'as diferenças técnicas são mínimas: todos formaram-se no mesmo repertório; todos tocam em grandes salas de concerto; e todos (ou quase todos) tocam o mesmo instrumento, um Steinway' (livro História da Técnica Pianística). Isso vale para 99% dos pilotos de teclado. Mas não para músicos de exceção. Entre estes, András Schiff, Nelson Freire e... Maria João Pires."

JOÃO MARCOS COELHO
O Estado de S. Paulo
11.10.2019

"Concerto bom é aquele no qual você consegue esquecer-se de você mesmo e mergulha na música que rola no palco. As duas obras do primeiro concerto de Kent Nagano e a Orquestra Sinfônica de Montreal na última terça-feira, 1º, na Sala São Paulo, dentro da temporada 2019 da Sociedade de Cultura Artística, sem dúvida, contribuíram para que isso ocorresse."

JOÃO MARCOS COELHO
O Estado de S. Paulo
02.10.2019

"Para quem esteve na apresentação da Sala São Paulo – um bunker de arte em meio a um desolador cenário de degradação social –, a resposta que se impõe é: ouvindo Joyce DiDonato. Aos 50 anos de idade, a mezzo-soprano de Kansas City encontra-se em uma espécie de apogeu técnico e vocal. Gloriosa, sua voz reluz com especial luminosidade no registro agudo, ressoando de forma segura, contudo, também no centro grave."

IRINEU FRANCO PERPETUO
Revista Concerto
23.10.2019

"Depois do intervalo o som estava ainda mais envolvente. Não que a primeira parte tivesse tido algum problema: a "Sonata n.2" para violoncelo e piano de Villa-Lobos (1887-1959) havia encerrado a sessão com interpretação transparente, atenta a uma escrita que ressalta a individualidade de cada instrumento"

SIDNEY MOLINA
Folha de S. Paulo
20.03.2019

programação de concertos

série de violão

Irmãos Assad

Zoran Dukic

Thibaut Garcia

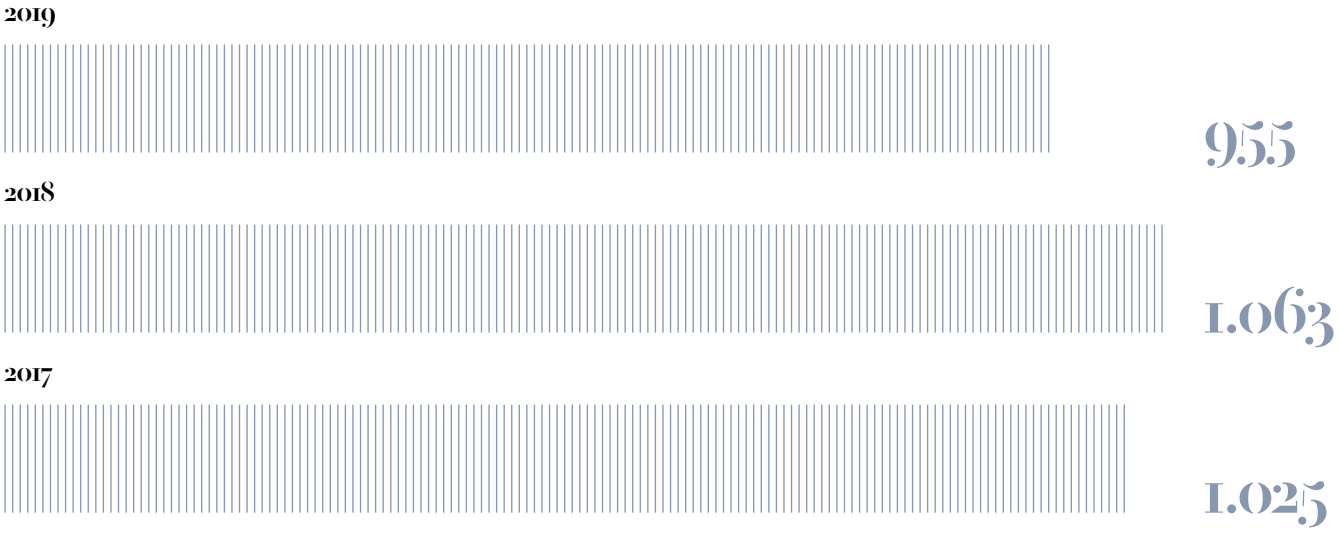
Sharon Isbin

Aniello Desiderio

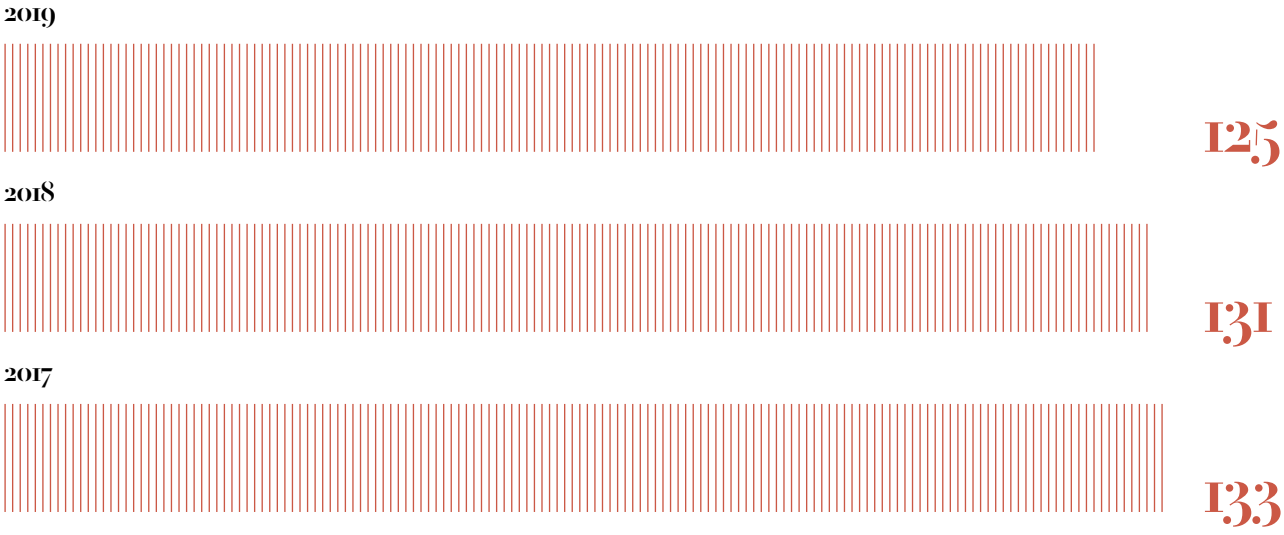
"Em mais de cinquenta anos de trajetória, o Duo Assad, formado pelos violonistas Sergio e Odair Assad, consolidaram-se como referência mundial não apenas pela qualidade de suas interpretações do cânone para o instrumento, mas também pelo modo como ampliaram o repertório do violão, seja com encomendas a compositores, seja com obras próprias."

Revista Concerto
19.08.2019

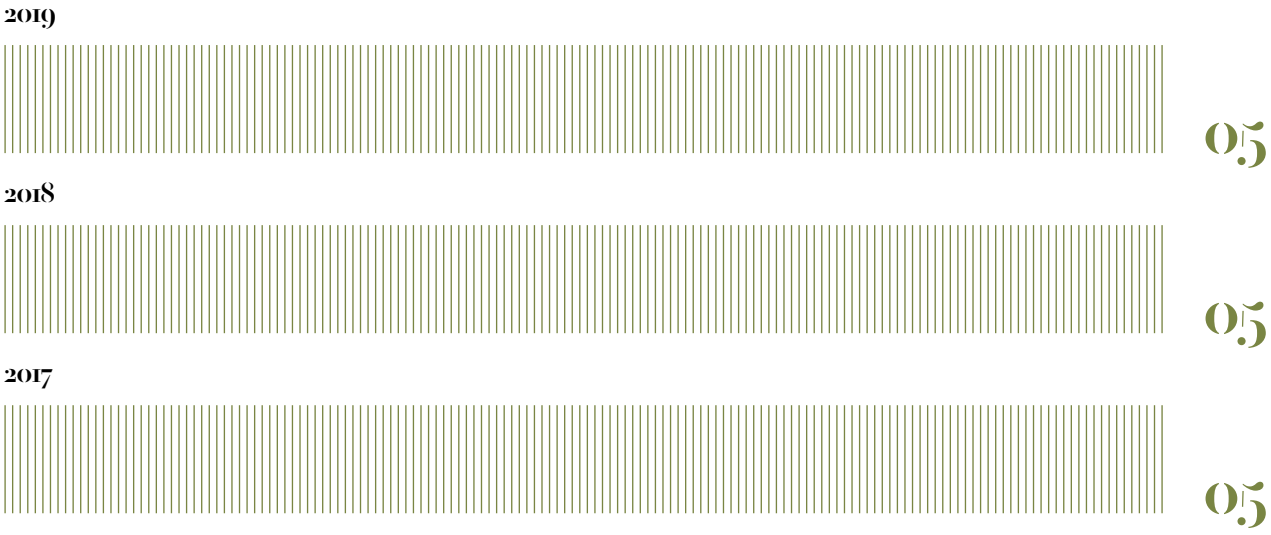
público total



assinantes



número de apresentações



cultura artística educativo

Mais de 5 mil pessoas se beneficiaram dos programas do Cultura Artística Educativo de 2019. Foram 13 masterclasses com grandes nomes de nossa programação, entre eles solistas como Alexandra Soumm, Thibaut Garcia e Sérgio Assad, além de músicos da Orquestra Sinfônica da Antuérpia, da Orquestra de Câmara da Irlanda e do grupo Il Pomo d'Oro. O Quarteto Ébène fez uma aula pública de música de câmara com uma *jam session*, tocando lado a lado, de improviso, com os alunos participantes.

Ao todo, 450 jovens músicos participaram das masterclasses do ano, mesmo número de participantes que puderam assistir aos Ensaios Abertos da Orquestra Sinfônica da Antuérpia, da Orquestra de Câmara da Irlanda e da Orquestra Sinfônica de Montreal. Em Tatuí, mais de 60 pessoas puderam assistir, no Conservatório da cidade, a uma apresentação gratuita do violonista Thibaut Garcia.

Os concertos também foram momentos importantes de formação musical e difusão da música clássica: 3195 pessoas puderam assistir à nossa programação de forma gratuita, por meio da distribuição de ingressos socioeducativos, destinados à escolas, instituições de ensino musical e organizações do terceiro setor. Foram mais de 30 organizações parceiras que participaram das ações do Cultura Artística Educativo. Isso sem contar os ingressos promocionais: pensando na nossa missão de democratizar a performance, vendemos, meia hora antes de cada concerto, ingressos promocionais para os assentos que ficaram disponíveis, no valor de R$20 reais a entrada inteira. Mais de 1000 pessoas puderam assistir ao melhor da música clássica a preços populares.

Todos os concertos foram ainda precedidos por uma palestra gratuita com a jornalista e musicóloga Camila Fresca. Nesse Momento Musical, ela pôde familiarizar o público com os intérpretes, compositores e obras da noite, expandindo a experiência da performance. Foram 900 ouvintes, em todas as atrações da Temporada. Também, como já é tradição, distribuímos gratuitamente em todos os espetáculos os programas de concerto, assinados por especialistas e musicólogos, que trazem uma análise sobre o repertório a ser apresentado e o artista em questão. Além dos 20.000 exemplares impressos, disponibilizamos todos os arquivos para download em nosso site, contemplando mesmo aqueles que não puderam estar na apresentação.

Mantivemos ainda a parceria com a Rádio e a TV Cultura: os concertos de Antônio Meneses e Cristian Budu, da Orquestra Sinfônica da Antuérpia e da Orquestra Sinfônica de Montreal serão exibidos no canal de televisão aberta e, além desses, a rádio também poderá retransmitir os concertos de Alessio Bax & Lucille Chung, Orquestra de Câmara da Irlanda, Alexandre Tharaud e Eric Lu, expandindo o nosso público para além da sala de concertos.

O ano também foi de grandes conquistas por parte dos 14 jovens músicos que fizeram parte do programa de bolsas de estudo. Além de aulas semanais com alguns dos grandes instrumentistas brasileiros – foram mais de 500 aulas dadas –, os bolsistas tiveram suporte para complementar seus estudos e planejar o seu futuro: cursos de língua estrangeira nas escolas Aliança Francesa, Cultura Inglesa ou Goethe Institut, acesso gratuito aos concertos da nossa programação; passagens aéreas para participar de festivais, concursos e provas de universidades; ajuda de custos para a manutenção dos instrumentos e acompanhamento ortopédico e fisioterápico em parceria com o Instituto Vita.

Quarteto Ébène

Orquestra Sinfônica da Antuérpia

Entrega de programas

Dentre as grandes notícias do programa, podemos destacar:

- Gabriele Leite (violão) foi semifinalista do concurso internacional de violão de Koblenz e recebeu a menção de "Melhor Participação Brasileira".

- Guido Sant'Ana (violino) foi solista em concerto com a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, sob a regência do maestro José Maria Florêncio, no Theatro Municipal de São Paulo.

- Guilherme Peres (violino) ficou entre os cinco melhores no Prêmio Ernani de Almeida Machado, concedido anualmente pela Santa Marcelina Cultura e Machado Meyer Advogados.

- Guilherme Santana (viola) foi um dos ganhadores do Prêmio Eleazar de Carvalho, e ganhou uma bolsa para estudar um ano na École Normale de Musique de Paris.

- Jordan Alexander (piano) foi aprovado no vestibular da Universidade de São Paulo.

- Juan Rogers (violoncelo) liderou o naipe do instrumento no Festival Internacional de Campos do Jordão.

- Lucas Martins Pedro (flauta) foi promovido a chefe de naipe da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo.

- Ryu Wada (violino) foi aceito na Universidade de Louisiana, nos Estados Unidos.

- Wellington Carlos (trombone) foi o 1º lugar na audição para Orquestra Sinfônica do Paraná.

"A bolsa tem aberto várias oportunidades pra mim. A primeira delas é fazer aula com um professor incrível e também poder pensar na frente, fazer um mestrado legal fora do país."

EDUARDO GUTTERRES
(violão)

"É um projeto único, que não existe em lugar nenhum, de pegar gente jovem (...) e alavancar a carreira mesmo."'

ALBERT ANDRADE
(barítono)

"Lucas talvez seja o maior talento natural de sua geração", diz o crítico musical Irineu Franco Perpetuo. "Ele tem enorme facilidade e você ainda não consegue enxergar nenhum limite técnico que ele não possa superar. É a bola da vez dessa geração", completa.

JOÃO LUIZ SAMPAIO
O Estado de S. Paulo
28.03.2019

Em 2019, a Cultura Artística lançou ainda uma vaga para bolsa no exterior, com duração de até dois anos, para apoiar os jovens nas oportunidades de carreira fora do Brasil. O primeiro contemplado foi Lucas Thomazinho, aprovado no mestrado no New England Conservatory, em Boston, com os professores Wha Kyung Byun e Alessio Bax. O pianista, que havia terminado recentemente o bacharelado na USP – Universidade de São Paulo, onde foi orientado por Eduardo Monteiro, teve neste primeiro ano do curso o suporte da Cultura Artística para arcar com os custos da estadia nos Estados Unidos. Desde então, já teve oportunidade de trabalhar com os professores Vivian Weilerstein, Max Levinson, Lluis Claret, Laurence Lesser.

Antes de sua aprovação no mestrado, Lucas também havia sido destaque em recital na Sala São Paulo, quando se apresentou sob regência de Marin Alsop e Valentina Peleggi com o Coro da Osesp e a soprano Camila Titinger.

restauro do teatro cultura artística

Em julho de 2019, concluímos a primeira fase de reconstrução do Teatro Cultura Artística. A sede, localizada na Rua Nestor Pestana, já está com todos os projetos de arquitetura detalhada prontos, ou seja, com as fundações, estrutura e vedação completa do prédio, além das instalações básicas. Foram mais de 150 funcionários trabalhando desde 2018, com 30 equipes especializadas, incluindo Paulo Bruna Arquitetos Associados, Akustiks e Acústica & Sônica, OTEC, OVO, Pura Arquitetura, MLD & Associados, e Relacionarte, tendo as obras ficado a cargo da HTB e instalações pela ABR.

Ao entrar no canteiro de obras, já é possível imaginar como será o novo prédio, em seus 7,6 mil m2 de área construída. A sala principal, com capacidade de 750 lugares, trará à cidade um espaço ideal e inédito para receber música de câmara. Já a segunda sala, com 200 assentos, poderá acolher os mais variados tipos de espetáculos e atividades educativas. Como disse Frederico Lohmann ao jornal O Estado de S. Paulo:

"Temos a sensação de que o novo teatro, da maneira como foi pensado, atende perfeitamente às nossas necessidades e às da cidade, pois será um espaço imaginado para a música de câmara, algo que ainda não existe em São Paulo. Mas, além da música, com diversidade de gêneros, queremos que o teatro seja um espaço plural, com teatro e outras formas de artes performáticas, como o balé. Enfim, será um espaço bastante flexível."

O segundo semestre de 2019 foi voltado à captação dos recursos faltantes para darmos início às obras da segunda fase, a etapa de acabamentos. O concerto extra-assinatura da pianista Maria João Pires marcou a primeira ação dessa campanha.

teatro
cultura artística

Lei de Incentivo à CULTURA

Agradecemos a todos que têm contribuído, de diversas maneiras, para o esforço de construção do novo Teatro Cultura Artística.

PATRONOS DIAMANTE

BNDES, Bradesco, Itaú, Oi Futuro, Vale

PATRONOS ESMERALDA

Atlas Schindler, Camargo Corrêa, CBMM, Credit Suisse, Família Adler, Família Baumgart, Família Jacobsberg, Família Ruben Sverner, Flavio e Sylvia Pinho De Almeida, Fundação Filantrópica Arymax, Henri Szlezynger, José Seripieri Filho, Lilian e Luís Stuhlberger, Natura, Pinheiro Neto Advogados, Porto Seguro, Santander, The Haddad Foundation

PATRONOS RUBI

Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel, Banco Safra, Cláudio e Rose Sonder, Duratex, Família Carramaschi, Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados, Michael e Alina Perlman, Maria Cecília e Pedro Conde Filho, Promon, Semp TCl, Suzano, Valéria e Antonio Hermann D. M. de Azevedo, Verde Asset

PATRONOS SAFIRA

Agência Estado, Banco Pine, Bicbanco/CCB Brasil, Colégio Bandeirantes, Elias Victor Nigri, Eurofarma, Festival de Salzburg, Frederico Lohmann e Frédéric de Mariz, Gioconda Bordon, INTL FC Stone, Israel Vainboim, Leonardo de Queiroz Ferreira, Mahle Metal Leve, Nádia e Olavo Setúbal Junior, Ogisa Participações e Empreendimentos, Pedro Herz, Polierg Tubos e Conexões, Polimold Industrial S.A., Roberto Egydio Setúbal, Sandra e José Luiz Setúbal, Veolia, Yara Rossi

PATRONOS TURMALINA

Adolpho Leirner, Alexandre e Silvia Fix, Álvaro Luis Fleury Malheiros, BTG Pactual, Carmen Tonani, Carmo e Jovelino Mineiro, Daniela e Frederico Carramaschi, Engesolos, Fabiana e Eduardo Brenner, Fernanda e Fernando Fontes Iunes, Flavio e Marcia Teles de Menezes, Fernando Lohmann e Mariana Monteiro, Fernão Carlos Botelho Bracher (i.m.), Helga Verena Maffei, Hedge Investments, Helio Seibel, Jayme Garfinkel, José Carlos Evangelista, José Roberto Mendonça de Barros e Ruth M. Lahoz Mendonça de Barros, Laerte e Eny Setúbal (i.m), Lea Regina Caffaro Terra, Lucila Pires Evangelista, Marina Lafer, Minidi Pedroso, Rosa e Nelson Nery Junior, Nery Sociedade de Advogados, Nicolau Chacur, Pedro Pullen Parente, Ricardo Feltre, Roberta e Daniel Bassan, Ruy e Celia Korbivcher, Sandra Rodrigues, Sonia Regina De Alvares Otero Fernandes, Stefania Pelusi e Francisco Cetero, Tamas Makray, Vania Rolemberg e Renato Bromfman, Volkswagen Do Brasil, Wilma Kovesi (i.m.)

Gostaríamos de agradecer também doações de mais de 400 empresas e indivíduos que contribuíram com até R$ 30.000

REALIZAÇÃO

cultura artística

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

amigos da cultura artística

Agradecemos a todos que contribuem para tornar realidade os espetáculos e projetos educativos promovidos pela Cultura Artística.

MECENAS

Adolpho Leirner
Alexandre e Silvia Fix
Ameribrás
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Maria Igel
e Mario Higino Leonel
Ane Katrine
e Rodolfo Villela Marino
Anna Helena Americano
de Araújo
Antonio Hermann D. M. Azevedo
Antonio Marcos
de Moraes Barros
Carmo e Jovelino Mineiro
Cláudio Thomaz Lobo Sonder
Denise Pauli Pavarina
Fabiana e Eduardo Brenner
Frédéric de Mariz
Gioconda Bordon
Giovanni Guido Cerri
Hélio Seibel
Henri Slezynger e Dora Rosset
Henrique de Campos Meirelles
Israel Vainboim
Jayme Blay
Jean Claude Ramirez
José Carlos Evangelista
José E. Queiroz Guimarães
José Luiz e Sandra Setúbal
José Roberto Opice
Lázaro de Mello Brandão
Lucila Pires Evangelista
Marcelo Kayath
Michael e Alina Perlman
Milú Villela
Minidi Pedroso
Nádia e Olavo Setúbal Jr.
Nelson Nery Junior
Paula e Hitoshi Castro
Paulo Proushan
Rosa Maria de Andrade Nery
Ruth e José Mendonça de Barros
Sylvia e Flávio Pinho de Almeida
Vania Rolemberg
e Renato Bromfman
3 mecenas anônimos

MANTENEDORES

Alfredo Rizkallah
Cleide e Luiz Rodrigues Corvo
Fernando Eckhardt Luzio
Fernão Carlos Botelho
Bracher (i.m)
Gerard Loeb
Livio De Vivo
Luis e Lilian Stuhlberger
Marcelo Pereira Lopes
de Medeiros
Maria Zilda Oliveira de Araújo
Neli Aparecida de Faria
Paulo Bruna
Paulo Guilherme Leser
Regina e Gerald Reiss
Ricard Akagawa
Ruy Souza e Silva
e Fátima Zorzato
Silvia e Fernando Carramaschi
Tamas Makray
Thomas Frank Tichauer
Valeria e Antonio Carlos
Barbosa de Oliveira
2 mantenedores anônimos

BENFEITORES

Abram e Clarice Topczewski
Alberto Whitaker
Álvaro Luís Fleury Malheiros
Antonio Ailton Caseiro
Arnaldo Malheiros
Augusto Livio Malzoni
Bruno Alois Nowak
Claudio e Selma Cernea
Coaraci N. Do Vale
Daniela
e Frederico Carramaschi
Dario e Regina Guarita
Eduardo Secchi Munhoz
Edward Launberg
Elias e Elizabeth Rocha Barros
Elza e George Zausner
Elza Lara Loeb
Estela Camargo
Evangelina Lobato Uchoa
Fabio Carramaschi
Fernando Lohmann
Fernando Ometto Moreno
Francisca Fagá e Rui Fernando
R. Alves
Francisco J. de Oliveira Jr.
Francisco Montano Filho
Galícia Empreend.
e Participações Ltda
Guilherme Ary Plonski
Gustavo e Cida Reis Teixeira
Heinz Jorg Gruber
Henri Philippe Reichstul
Henrique Lindenberg Neto
Humberto de Andrade Soares
Isa Melaragno
Isaac Popoutchi

Israel Sancovski
Jayme Sverner
José e Priscila Goldenberg
Junia Borges Botelho
Katalin Borger
Lea Regina Caffaro Terra
Luis Fernando Aguiar
Luiz Gustavo Fredenhagem Victoria
Luiz Roberto de Andrade Novaes
M. Bernardete Baretto de Menezes Sampaio
Malú Pereira de Almeida
Marcos de Mattos Pimenta
Maria Adelaide Amaral
Maria Bonomi
Maria Helena Peres Oliveira
Maria Lucia e Joaquim de Alcantara Machado
Maria Teresa Igel
Marina Cavalcanti de Paula Santos
Marly e Claudio Alberto Cury
MV Pratini de Moraes
Nelson Jafet
Nelson Vieira Barreira
Paulo Cezar Aragão
Ricardo Luiz Becker
Roberto e Luzila Calvo
Roberto Falzoni
Rosa Maria Graziano
Ulysses de Paula Eduardo Jr.
Vavy Pacheco Borges
Victor Abel Grostein
Walter Ceneviva
Wilma Kövesi (i.m.)
11 benfeitores anônimos

APOIADORES

Aderbal Alfredo Calderari Bernardes
Adriana Paranhos e Gabriel Montagnini
Alberto Cazaux
Ana Elisa e Eugenio Staub Filho
Ana Maria Malik
Andrea Sandro Calabi
Antonio Toledo
Antonio Vidal Esteves
Arnoldo Wald
Beatriz e Numa Valle
Beatriz Garcez Lohmann
Betty Mindlin
Carla Milano
Carlos Eduardo Seo
Carlos Mendes Pinheiro Junior
Carmen Guarini
Ciça Callegari e Luiz Eugenio Mello
Clara Akiko Kobashi Silva
Claudia Annunziata G. Musto
Cristina e Richard Barczinski
Cynthia Lara Loeb
Dan L. Waitzberg
Edith Ranzini
Eduardo Molan Gaban e Juliana Oliveira Domingues
Eliana Regina Marques Zlochevsky
Emilio Farah
Eric Alexander Klug
Eugênia Adler
Fátima Duque
Fernando Antonio Pinto e Silva
FFR Advogados Associados
Francisco, Mariana e Gabriela Turra
Giuseppe Maria Zamperlini
Guilherme Ary Plonski
Helio e Livia Elkis
Horas da vida.org.br
Iniciativa Agronegócios
Irmgard Jandyra Rauscher
Issei e Marcia Abe
João Carvalho
João Edevaris de Souza
João Jaco Hazarabedian
Jorge e Lisabeth Diamant
José Avelino Grota de Souza
José de Paula Monteiro Neto
José Mauro Silveira Peixoto
José Saliby
José Theophilo Ramos Jr.
Keico Sato
Leda Tronca
Léo Forte
Lilia Katri Moritz Schwarz
Lilian Maria Kanitz
Lucas Brossi Barbosa
Luci Banks Leite
Luis Renato Oliveira
Luiz Alberto Placido Penna
Luiz Diederichsen Villares
Luiz Estevam Ianhez
Luiz Fernando Rocco
Luiz Marcello M. de Azevedo Filho
Luiz Roberto Giugni
Luiz Schwarcz
M. Cecilia Ribeiro da Silva
M. Luiza Santari M.Porto
Marcelo Ferman
Marcelo Gutglas
Marcelo Mattos Araújo
Marco Antonio Grisi
Maria Cecilia Comegno
Maria da Graça e Mario Luiz Rocco
Maria do Carmo Risi
Maria Zilda de Aquino
Mario Killner
Marisa e Patrick Nielander
Marta Cristina Fiori Lazzarini
Marta D. Grostein
Mauro Finatti e Caio Morbin
Milton Goldfarb
Monica Junqueira De Camargo
Omar Fernandes Aly
Oswaldo Henrique Silveira
Patricia Giesteira
Paulo Vicelli
Pedro Spyridion Yannoulis
Raul Corrêa da Silva
Regina Celidonio e Luiz Fernando Caiuby L. da Silva
Renato Polizzi
Ricardo Andreoli
Ruth Hiromi Harada
Sandra e Charles Cambur
Sandra Maria Massi
Santuza Paolucci Nogueira Bicalho
Sara e Kenneth Geld
Sergio Nicastri
Walter Jacob Curi
Yvan Leonardo Barbosa Lima
25 apoiadores anônimos

Lista atualizada em
18 de outubro de 2019

Para mais informações, ligue para (11) 3256-0223, escreva para amigos@culturaartistica.org ou visite www.culturaartistica.org/apoie/amigos-da-cultura-artistica

patrocinadores 2019

Lei de Incentivo à CULTURA

PROAC PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL SÃO PAULO

cultura artística

PATROCINADORES MASTER:

ESTADÃO

IGUATEMI SÃO PAULO

PATROCINADORES OURO:

CREDIT SUISSE

PINHEIRO NETO ADVOGADOS

PATROCINADORES PRATA:

AURORA fine brands since 1946

Banco BMG

Banco Safra

BMA ADVOGADOS

75 BREJEIRO ANOS

CACIQUE

JSL Entender para Atender

Morlan

NADIR FIGUEIREDO

SÃO CARLOS 20 ANOS

Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda.

ULTRA

UNIGEL

VERDE asset management

xp private

PATROCINADORES BRONZE:

BAIN & COMPANY

Cisa Trading

HTB

Leo

NERY ADVOGADOS

nova ENERGIA

PATRIA in partnership with Blackstone

CONSENSO

UBS

APOIO:

CONSULADO-GERAL DA HUNGRIA EM SÃO PAULO

Liberté • Égalité • Fraternité
RÉPUBLIQUE FRANÇAISE
Consulado Geral da França em São Paulo

INSTITUT FRANÇAIS BRASIL

ISTITUTO italiano di CULTURA

BINSWANGER BRAZIL

Ca'd'Oro

CULTURA

CULTURA FM 103.3

cultura inglesa

GOETHE INSTITUT

GUITARCOOP

KOBLENZ INTERNATIONAL GUITAR FESTIVAL & ACADEMY

MAKSOUD PLAZA SÃO PAULO | BRASIL

revista piauí

Quatro cinco um
a revista dos livros

VITA CARE

REALIZAÇÃO:

cultura artística

PROMAC INCENTIVA SP

São Paulo capital da cultura

CIDADE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Cultura e Economia Criativa

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
Associação "Sociedade de Cultura Artística"

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação "Sociedade de Cultura Artística" ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação "Sociedade de Cultura Artística", em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 – "Entidades sem Finalidade de Lucros".

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 – "Entidades sem Finalidade de Lucros" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe

incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de junho de 2020

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Contadores Públicos
CRC 2SP023173/O-4

PRISCILA DA COSTA E SILVA PASCHOAL GOMES
Contadora
CRC 1SP222241/O-0

balanço patrimonial em 31 de dezembro (em reais)

ATIVO	2019	2018
Circulante		
nota 3 Caixa e equivalentes de caixa	2.531.923	780.175
nota 4 Títulos e valores mobiliários	8.560.684	15.134.958
nota 5 Anuidades e doações a receber	2.209.493	2.087.816
nota 6 Outros ativos	86.048	249.322
	13.388.148	18.252.271
Não circulante		
Depósitos judiciais	9.676	9.676
nota 8 Imobilizado	52.442.952	38.340.890
	52.452.628	38.350.566
Total do ativo	**65.840.776**	**56.602.837**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2018
Circulante		
nota 9 Doações de recursos	8.142.690	3.570.807
nota 10 Anuidades antecipadas	4.186.742	3.921.943
nota 11 Contas a pagar	2.209.558	683.661
Obrigações tributárias	4.615	34.280
Provisões de férias, encargos e comissões	136.218	95.463
Salários a pagar	98.035	89.148
Total do passivo	14.777.858	8.395.302
nota 12 Patrimônio líquido		
Patrimônio social	46.216.114	43.360.731
Ajuste de avaliação patrimonial	4.846.804	4.846.804
Total do patrimônio líquido	**51.062.918**	**48.207.535**
Total do passivo e patrimônio líquido	**65.840.776**	**56.602.837**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração do resultado exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

	2019	2018
nota 13 Patrocínios e doações com incentivos fiscais	3.838.680	3.521.404
nota 13 Anuidades e vendas de ingressos	4.331.827	4.565.553
Patrocínios e doações sem incentivos fiscais	827.180	854.751
nota 14 Doações voluntárias	981.956	1.244.070
nota 15 Outras receitas operacionais	232.011	130.326
Receita operacional	**10.211.654**	**10.316.104**
Custos e despesas operacionais		
nota 16 Custos de operações	(5.212.255)	(5.630.391)
nota 17 Despesas com pessoal	(2.039.416)	(2.965.357)
nota 18 Despesas administrativas	(1.295.582)	(1.242.664)
nota 14 Despesas com doações voluntárias	(981.956)	(1.244.070)
	(9.529.209)	(11.082.482)
Superávit (déficit) operacional	**682.445**	**(766.378)**
Outras receitas operacionais		
nota 19 Patrocínio e doações com incentivos fiscais		12.043.222
nota 19 Patrocínio e doações sem incentivos fiscais	2.035.672	
	2.035.672	12.043.222
Resultado financeiro		
nota 20 Receitas sobre aplicações financeiras	581.959	1.621.428
nota 20 Despesas financeiras	(444.693)	(594.432)
Superávit do exercício	**2.855.383**	**12.303.840**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração das mutações do patrimônio líquido (em reais)

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2017	**26.604.540**	**4.846.804**	**4.452.351**	**35.903.695**
Superávit do exercício			12.303.840	12.303.840
Transferência para o patrimônio social	16.756.191		(16.756.191)	
Em 31 de dezembro de 2018	**43.360.731**	**4.846.804**		**48.207.535**
Superávit do exercício			2.855.383	2.855.383
Transferência para o patrimônio social	2.855.383		(2.855.383)	
Em 31 de dezembro de 2019	**46.216.114**	**4.846.804**		**51.062.918**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração dos fluxos de caixa exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**2019**	**2018**
Superávit do exercício	**2.855.383**	**12.303.840**
Ajustes		
Depreciação e amortização	76.556	31.329
Doações de recursos diferidos	4.571.883	(6.775.054)
Superávit ajustado	**7.382.144**	**5.620.727**
Variações nos ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	6.574.274	13.925.518
Anuidades e doações a receber	(121.678)	60.612
Outros ativos	163.274	(202.883)
Contas a pagar	1.525.897	(660.116)
Obrigações tributárias	(29.664)	3.200
Anuidades antecipadas	264.799	(57.828)
Provisões de férias e encargos	40.755	(136.715)
Salários e encargos	8.887	(55.147)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração dos fluxos de caixa exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**15.930.366**	**18.436.756**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(14.178.618)	(18.876.639)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(14.178.618)**	**(18.876.639)**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**1.751.748**	**(439.883)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**780.175**	**1.220.058**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**2.531.923**	**780.175**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**1.751.748**	**(439.883)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

(em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Associação "Sociedade de Cultura Artística" ("Associação") foi constituída em 26 de setembro de 1912, como uma associação de natureza cultural, sem fins econômicos ou lucrativos, reconhecida como de utilidade pública. O principal objetivo da Associação é promover a divulgação das obras de arte em geral, tanto nacionais, como estrangeiras, por meio de concertos, recitais, conferências e quaisquer outros espetáculos ou manifestações artísticas ou culturais, sem restrição de gênero e observada à condição de que essas realizações sejam sempre de elevado nível técnico, cultural e artístico.

Em 1950, a Associação inaugurou o seu próprio teatro na Rua Nestor Pestana. A casa abrigou concertos e peças teatrais até ser destruído por um incêndio em 2008. Desde então, em paralelo às suas atividades correntes, a instituição tem se dedicado também ao esforço de reconstrução de sua sede. O projeto da nova sala de espetáculos da Associação contempla as mais modernas e eficientes soluções técnicas aliadas ao restauro das partes remanescentes do incêndio. Sua inauguração está prevista para ocorrer em 2022.

Ao longo do ano de 2019 a Associação promoveu a tradicional temporada de concertos, bem como uma série de recitais de violão e projetos educativos de acesso e formação de público por meio de ensaios abertos, *masterclasses*, distribuição de ingressos socioeducativos e bolsas de estudos em parceria com a Fundação Magda Tagliaferro.

Os recursos financeiros da Associação para custeamento de suas atividades são obtidos por meio de doações, patrocínios, anuidades de assinantes e ingressos de concertos. A Associação elabora Projetos Culturais e submete à aprovação no âmbito federal, estadual e municipal que autoriza, por meio de publicação no Diário Oficial da União, a captação e realização dos projetos. Os principais projetos desenvolvidos pela Associação e cadastrados no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac); Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo Secretaria da Cultura (ProAC); Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Promac) são os seguintes:

(a) Pronac – 08.9812 – Reconstrução do Teatro;
(b) Pronac – 18.2314 – Reconstrução do Teatro – Segunda Fase;
(c) Pronac – 18.1567 – Plano Anual Cultura Artística 2019;
(d) Pronac – 19.2319 – Plano Anual Cultura Artística 2020;
(e) ProAC – 27643 – Cultura Artística – Plano Anual 2019;
(f) Promac – 20181025003 73 – Cultura Artística 2019.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.
Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 – "Entidades sem Finalidade de Lucros", incluindo as disposições contidas na NBC TG 1000 (CPC PME) – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária em 13 de maio de 2020.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

A moeda funcional da Associação é o real, moeda de seu principal ambiente de atuação. Portanto, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa, classificados em recursos com ou sem restrições, compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco considerado insignificante de mudança de valor.

2.4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Aplicações financeiras classificadas em recursos com ou sem restrições, compreendem investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais acima de três meses (Nota 4).

2.5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Associação classifica seus instrumentos financeiros basicamente sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

2.6 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis

da Associação compreendem os títulos e valores mobiliários, as anuidades e doações a receber, outras contas a receber, contas a pagar, anuidades antecipadas e caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.7 IMOBILIZADO

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico reduzidos pelo valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Associação.

Os gastos preliminares de reconstrução do teatro, hoje classificados em imobilizações em andamento, não registram depreciação. A depreciação da fachada e do teatro terá início após a conclusão da reconstrução. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Móveis e equipamentos – dez anos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Em 2019, a administração não identificou mudanças que demandassem tal avaliação.

2.8 INTANGÍVEL

LICENÇAS DE *SOFTWARE*
As licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As licenças (incluindo licenças de *software*) adquiridas de terceiros ou em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos amortização e provisões para perdas por *impairment* acumuladas.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

2.9 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.10 CONTAS A PAGAR

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

2.11 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, até 31 de dezembro de 2019, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.13 APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e custos são registrados no momento de sua ocorrência. As receitas se originam basicamente de anuidades, ingressos, patrocínios e doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. Os custos e despesas incorridos representam gastos para a realização dos projetos culturais e do projeto de reconstrução do teatro, assim como da administração da Associação.

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

A Associação não remunera seus administradores. O conselho e a diretoria são compostos por voluntários notáveis da Associação. Entretanto, conforme requerido pela ITG 2002, o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos Conselhos de Administração e Consultivo foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e concomitante doação por cada um dos Conselheiros (despesas e receita no mesmo montante).

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Recursos sem restrições/ próprios (i)	1.220.990	540.175
Recursos com restrições/ incentivados (ii)	1.310.933	240.000
	2.531.923	780.175

(i) Recursos sem restrições são quaisquer recursos financeiros que a Associação tenha livre aplicação em suas atividades.

(ii) Recursos com restrições são recursos financeiros captados por meio de projetos aprovados por lei de incentivo, com aplicação restrita às linhas aprovadas no projeto.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(a) Recursos sem restrições

As aplicações financeiras sem restrições referem-se substancialmente a CDBs remunerados à taxa de 98% e 100% (95% e 98% – 2018) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	2019	2018
Certificados de Depósito Bancários (CDBs)	1.678.346	861.830
	1.678.346	861.830

(b) Recursos com restrições

	2019	2018
Fundos de investimentos	6.882.338	14.273.128
	6.882.338	14.273.128
	8.560.684	15.134.958

As aplicações financeiras com restrições referem-se substancialmente Fundo de Investimento que tem como objetivo acompanhar direta ou indiretamente a variação do CDI por meio de carteira composta de 80% títulos públicos e até 20% privados. Em 2019 a associação realizou resgates para pagamentos de gastos da reconstrução do teatro.

5. ANUIDADES E DOAÇÕES A RECEBER

	2019	2018
Anuidades a receber	2.209.493	2.087.816
	2.209.493	2.087.816

Composto por anuidades dos assinantes da temporada de concertos do exercício e doações conforme contratos firmados entre as partes, tendo como contrapartida o passivo circulante "Anuidades antecipadas".

6. OUTRO ATIVOS

	2019	2018
Plano anual do próximo exercício (i)		56.500
Adiantamento a fornecedores	1.874	50.153
Seguros a vencer (ii)	70.640	132.539
Outros	13.534	10.130
	86.048	249.322

(i) Refere-se basicamente a gastos antecipados para agenciamento dos eventos.

(ii) Refere-se a seguros a vencer para a reconstrução do teatro.

7. CONTINGÊNCIAS

Não existem contingências passivas com desfechos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos da Associação, em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Em 31 de dezembro de 2019 a Associação também não possui processos judiciais com probabilidade de perdas possíveis.

8. IMOBILIZADO

	Terreno e fachada do teatro	Móveis e equipamentos	Imobilização em andamento (*)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.490.952	426.940	12.577.626	19.495.518
Aquisições		25.973	18.850.666	18.876.639
Depreciação		(31.267)		(31.267)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.490.952	421.646	31.428.292	38.340.890
Custo total	6.490.952	599.254	31.428.292	38.518.498
Depreciação acumulada		(177.608)		(177.608)
Valor residual	6.490.952	421.646	31.428.292	38.340.890
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.490.952	421.646	31.428.292	38.340.890
Aquisições		416.742	13.761.876	14.178.618
Depreciação		(76.556)		(76.556)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.490.952	761.832	45.190.168	52.442.952
Custo total	6.490.952	1.015.996	45.190.168	52.697.116
Depreciação acumulada		(254.164)		(254.164)
Valor residual	6.490.952	761.832	45.190.168	52.442.952

(*) O imobilizado em andamento refere-se à reconstrução do teatro, cuja previsão de conclusão está divulgada na Nota 1.

9. DOAÇÕES DE RECURSOS

	2019	2018
Para plano anual	4.215.978	3.090.207
Para reconstrução do teatro	3.954.286	480.600
	8.170.264	3.570.807

As doações de recursos das pessoas físicas e/ou jurídicas serão reconhecidas na demonstração do resultado quando os gastos para reconstrução do teatro e/ou a realização dos projetos cadastrados no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) forem incorridos. Em 2018 foi realizado em outras receitas o total das doações do projeto (Pronac 08-9812 Reconstrução do Teatro), o saldo registrado em 2019 refere-se ao valor captado para o projeto (Pronac 18-2314 – Reconstrução do Teatro – Segunda Fase).

10. ANUIDADES ANTECIPADAS

Referem-se às anuidades dos assinantes do exercício seguinte, renovadas antecipadamente no final do exercício corrente.

11. CONTAS A PAGAR

	2019	2018
Para plano anual (i)	141.177	160.443
Para reconstrução do teatro (ii)	2.066.466	491.939
Outras contas a pagar	1.915	31.279
	2.209.558	683.661

(i) Composição das contas a pagar no exercício subsequente, referente a serviços prestados de plataforma de vendas antecipadas e outras contas a pagar.

(ii) Refere-se a composição de contas a pagar no exercício subsequente da reconstrução e retenções contratuais.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado do exercício. Adicionalmente, em 13 de maio de 2020, os associados retificaram o aumento do patrimônio social de R$ 43.360.731 para R$ 46.216.114, utilizando superávit do exercício de 2019 no valor R$ 2.855.383.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, com a adoção das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC no Brasil, a administração aplicou o valor justo como isenção de custo atribuído ao terreno que estava registrado por valor histórico. O laudo de avaliação do terreno realizado por perito independente e aprovado pela administração determinou seu valor justo em R$ 4.900.000, um aumento de R$ 4.846.804 em relação ao valor contábil, registrado como ajuste de avaliação patrimonial.

13. RECEITAS

(a) Patrocínios e doações com incentivos fiscais

RECEITAS COM RESTRIÇÕES

	2019	2018
Patrocínios e doações via PRONAC	3.293.701	2.947.017
Patrocínios e doações via PROAC	59.979	309.937
Patrocínios e doações via PROMAC	485.000	264.450
	3.838.680	3.521.404

Patrocínios e doações foram captados por meio de projetos aprovados por lei de incentivo fiscal, no âmbito Federal do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC) em conformidade com a o art.18 da Lei nº 8.313/91, no âmbito Estadual pelo Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo Secretaria da Cultura (PROAC) em conformidade com a Lei nº12.268/06, no âmbito Municipal pelo Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (PROMAC) em conformidade com a Lei 15.948/13. O reconhecimento destas receitas restritas ocorrem conforme a realização do custo de cada projeto.

(b) Anuidades e vendas de ingressos

RECEITAS SEM RESTRIÇÕES

	2019	2018
Anuidades – temporada	3.613.301	4.030.881
Vendas de ingressos avulsos	718.526	534.672
	4.331.827	4.565.553

Refere-se ao recebimento de anuidades que reserva o direito de assistir aos concertos da temporada do ano corrente e venda de ingresso avulsos da temporada de concertos.

14. DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS

Valor estimado do trabalho voluntário prestado por terceiros em regime pro-bono e por membros da diretoria estatutária e do Conselho de Administração da Associação. A valorização dos trabalhos voluntários de diretores e conselheiros, teve como base a remuneração por Setor da Pesquisa de remuneração 2020 do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa- IBGC.

	2019	2018
Remuneração de executivos	495.629	534.667
Serviços de terceiros	414.000	638.849
Serviços de auditoria	72.327	70.554
	981.956	1.244.070

Em conformidade com as determinações legais e estatutárias, a Associação não remunera nem distribui lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados.

15. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de despesas (i)	37.296	18.658
Outras receitas operacionais (ii)	194.715	111.668
	232.011	130.326

(i) Refere-se à coprodução de algumas apresentações, resultando na recuperação das despesas envolvidas para realizar as apresentações.

(ii) Refere-se à permutas, anúncios nos programas de concertos, anuidade dos sócios e taxa cobrada na entrega de assinaturas.

16. CUSTOS DE OPERAÇÕES

Referem-se a gastos para realização dos concertos e projetos, incluido cachês dos artistas e assessoria jurídica sobre os contratos de trabalho, locação de espaço para ensaios e apresentações, locação de ônibus, transporte aéreo internacional de carga, transporte terrestre de carga nacional, locações de instrumentos e equipamentos, diárias de alimentação, diárias de hospedagem, segurança, serviços médicos e outros custos de produção, segregados entre custos com restrições e sem restrições.

(a) Custos com restrições

	2019	2018
Cachês de músicos e artistas	(1.078.467)	(743.116)
Estadias e passagens	(206.647)	(319.435)
Locação de sala de apresentação	(740.400)	(532.220)
Transportes	(66.886)	(104.165)
Anúncios e publicações dos projetos	(259.496)	(417.232)
Outros custos operacionais	(289.024)	(435.408)
	(2.640.920)	(2.551.576)

(b) Custos sem restrições

	2019	2018
Cachês de músicos e artistas	(1.495.294)	(1.603.423)
Estadias e passagens	(736.718)	(705.954)
Locação de sala de apresentação	(222.362)	(609.454)
Transportes		(75.426)
Anúncios e publicações dos projetos	(112.620)	(68.623)
Outros custos operacionais	(4.341)	(15.935)
	(2.571.335)	(3.078.815)
	(5.212.255)	(5.630.391)

17. DESPESAS COM PESSOAL

Referem-se a despesas com folha de pagamento da associação, salários e ordenados, encargos sociais e benefícios a funcionários.

(a) Despesas com restrições

	2019	2018
Salário e ordenados	(458.162)	(387.204)
Encargos sociais	(221.733)	(396.000)
	(679.895)	(783.204)

(b) Despesas sem restrições

	2019	2018
Salário e ordenados	(744.686)	(1.277.369)
Encargos sociais	(205.605)	(428.861)
Benefícios a funcionários	(409.230)	(475.923)
	(1.359.521)	(2.182.153)
	(2.039.416)	(2.965.357)

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(a) Despesas com restrições

	2019	2018
Serviços de terceiros	(15.425)	(160.943)
Energia e taxas de saneamento	(5.037)	(3.833)
Comunicações	(15.007)	(1.475)
Manutenções gerais	(25.183)	(15.024)
Materiais de consumo	(3.022)	(2.242)
Aluguel e condomínio	(47.711)	(43.506)
Impostos e outras taxas	(19.142)	(8.960)
Seguros	(450)	(131.387)
	(130.976)	(367.370)

(b) Despesas sem restrições

	2019	2018
Serviços de terceiros	(596.090)	(499.978)
Energia e taxas de saneamento	(3.754)	(6.320)
Comunicações	(10.427)	(12.762)
Manutenções gerais	(25.810)	(21.618)
Materiais de consumo	(23.867)	(26.271)
Aluguel e condomínio	(7.790)	(17.974)
Impostos e outras taxas	(206.759)	(255.796)
Seguros	(158.219)	(3.246)
Despesas com vendas	(10.334)	
Despesas processuais	(45.000)	
Depreciação e amortizações	(76.556)	(31.329)
	(1.164.606)	(875.294)
	(1.295.582)	(1.242.664)

19. OUTRAS RECEITAS

Patrocínios e doações captados por meio do projeto (Pronac 08 9812 – Reconstrução do Teatro Cultura Artística) aprovado pelo Ministério da Cultura (MinC) no Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC), em conformidade com o art. 26 da Lei nº 8.313/91 (Rouanet). O reconhecimento desta receita restrita ocorre conforme a realização do custo do projeto que tem como contrapartida o incremento do Imobilizado em andamento. As receitas referentes a patrocínios e doações sem incentivos fiscais são registradas diretamente no resultado.

20. RESULTADO FINANCEIRO

(a) Receitas sobre aplicações financeiras

	2019	2018
Rendimento de recursos sem restrições/ próprios	64.174	66.347
Rendimento de recursos com restrições – projetos e planos anuais	39.422	175.988
Rendimento de recursos com restrições – reconstrução	205.049	1.187.268
Variações monetárias e cambiais sem restrições (i)	273.314	191.825
	581.959	1.621.428

(b) Despesas financeiras

	2019	2018
IR s/ aplicações financeiras	(31.582)	(244.070)
Tarifas de cartão de crédito sobre recebimentos	(133.715)	(171.541)
Despesas bancárias	(79.777)	(42.308)
Variações monetárias e cambiais (i)	(198.209)	(129.006)
Juros passivos	(1.411)	(7.507)
	(444.694)	(594.432)

(i) Refere-se a variações cambiais sobre fundo de investimento cambial em conta nacional somado ao montante de US$ 300.864 referente a depósito em conta estrangeira, a fim de obter proteção do risco cambial dos fluxos operacionais da Associação. A Associação não efetua aplicação financeira no exterior, apenas mantem depósito em conta corrente.

21. PARTES RELACIONADAS

Remuneração dos Conselhos e Diretoria
Os membros dos Conselhos de Administração, Consultivo e Diretoria exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber nenhuma remuneração e benefícios.

22. ASPECTOS RELACIONADOS A IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

(a) Imposto de renda e contribuição social

A Associação tem isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit em conformidade com a Lei no 9.632/97.

(b) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

A Associação, conforme determina a legislação em vigor, está sujeita à apuração do PIS com base na folha de salários à alíquota de 1%.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória (MP) no 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que as instituições de caráter filantrópico que preencham as condições e requisitos do artigo 12 da Lei no 9.532, de 10 de dezembro de 2007 estão isentas da COFINS sobre as receitas auferidas relacionadas a suas atividades próprias.

(c) Contribuição previdenciária ao INSS – quota patronal

A Associação, conforme determina a legislação em vigor, está sujeita ao recolhimento da contribuição previdenciária ao INSS – quota patronal.

(d) Imposto de Transmissão *Causa Mortis* e Doação (ITCMD)

A Associação encontra-se isenta do Imposto de Transmissão *Causa Mortis* e Doação (ITCMD), nos termos do artigo 60 da Lei no 10.705/00, na redação da Lei no 10.992/01 e do artigo 90 do Decreto no 46.655/02.

(e) Recursos de lei de incentivos fiscais

Correspondem a valores recebidos antecipadamente a título de patrocínio ou doações para execução de projetos aprovados via PRONAC, PROAC e PROMAC, acrescidos de rendimentos financeiros.

Os recursos aplicados estão apresentados como receitas na rubrica "Projetos e doações com incentivos fiscais". Os custos incorridos estão contabilizados, no mesmo montante, nas rubricas de "Custos e Despesas".

23. COBERTURA DE SEGUROS

A Associação adota a política de manter adequada cobertura de seguros para os escritórios no montante de R$ 720.000 com coberturas de seguros sobre riscos de incêndio, riscos operacionais e responsabilidade civil, cobertura de seguros de vida para funcionários no montante de R$ 1.069.526. A Associação possui coberturas especificas para a obra de restauro do teatro, sendo R$ 59.700.000 para riscos de incêndio, riscos de engenharia, obras civis em construção, instalações e montagens, e cobertura de R$ 50.000.000 para riscos de responsabilidade de administradores, diretores e conselheiros.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2020 dará continuidade na captação de recursos para a segunda fase do restauro. O projeto prevê um investimento de 100 milhões que contempla um teatro com área total construída de 7.607 m²; uma nova sala de espetáculos com 750 lugares; um auditório de 200 lugares e o restauro de foyers e demais partes remanescentes do incêndio. A inauguração está prevista para ocorrer em 2022.

As recentes notícias do avanço do Coronavírus ("COVID-19") está afetando a economia global. Neste momento de incerteza, infelizmente nos vimos forçados a suspender a nossa programação de espetáculos por tempo indeterminado. Enquanto os concertos permanecerem suspensos, compartilharemos conteúdos sobre os artistas da temporada e temporadas passadas, projetos educativos, as atividades de nossos bolsistas, atualizações da reconstrução do teatro, entre outros, por meio das redes sociais.

Não há perspectiva dos impactos nas operações da Associação. Até a data da emissão dessas demonstrações contábeis não foram identificados riscos que possam afetar a continuidade da Entidade no próximo exercício. Entretanto, a administração agirá com cautela em suas ações até que se possa mensurar os impactos futuros e irá empenhar os melhores esforços para prover informações que espelhem a realidade econômica.